



BILHETE do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 12/05/05 Nº 247

Pres.: Flávio Montesinos Godoi, Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho, Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Editoração: Maria Fígaro
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233, End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Unir para garantir direitos

Por mais que o Metrô tenha se posicionado rapidamente sobre todas as reivindicações dos metroviários, seus objetivos continuam sendo os mesmos: retirar direitos e dividir a categoria.

Na reunião realizada em 11/5, a empresa até reafirmou sua disposição de renovar as cláusulas do acordo de 2004, no entanto continuará mantendo a mesma forma de pagamento do adicional de periculosidade praticada hoje e, em relação ao adicional risco de vida propôs continuar pagando somente aos ASs, SSEs e AEs que trabalham em bilheteria, sem incorporar os companheiros que manuseiam valores, como determinou a sentença do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), no julgamento do dia 5/5.

Com relação à reivindicação do pagamento de 10% de produtividade, a resposta do Metrô também foi negativa, desconsiderando a redução do quadro de pessoal em aproximadamente 11%.

Por fim, para deixar a categoria mais defasada, propôs reajuste de apenas 6,5%, índice abaixo ao da FIPE, que é de 7,94%, e muito aquém de nossa reivindicação que é de 8,03%, conforme índice do DIEESE divulgado nesta semana.

Lá vem o Metrô, mais uma vez, querendo tirar suas vantagens em detrimento dos direitos dos metroviários, que

acumulam perdas salariais desde 2001, e trabalham sobrecarregados em função das demissões em massa que vêm ocorrendo há dois anos.

Conhecendo toda esta história; levando em consideração tantas recusas e resistências; sabendo que o superávit do Metrô vem sendo ampliado a cada ano, conforme divulgamos no último *Bilhete*; e que as tarifas foram reajustadas em janeiro, concluímos que a empresa não está diante de uma situação que envolve dificuldades financeiras, mas sim questões políticas.

Diante deste contexto, o Sindicato realizou uma assembleia, ontem, que deliberou pela recusa da proposta do reajuste salarial de 6,5%, do pagamento do adicional risco de vida e periculosidade somente para parte dos metroviários, do não pagamento dos 10% de produtividade e do anuênio para todos os funcioná-



Votação na assembleia rejeita a proposta do Metrô

rios que entraram no Metrô a partir de maio de 2001.

É inadmissível que o Metrô aplique uma política de exclusão, fazendo com que alguns metroviários recebam menos que outros, exercendo as mesmas atividades. O Metrô tem condições e pode atender nossas reivindicações.

Portanto, devemos nos manter organizados e mobilizados para combatermos esta tentativa de quebrar nossa unidade e dividir a categoria.

Confira no verso a programação de lutas definida na última assembleia.

Todos na ASSEMBLÉIA!

Dia 18/5, quarta-feira, 18h30, no Sindicato

Calendário de setoriais

16/5 – segunda-feira – 9h

– MI – no saguão

17/5 – terça-feira – 8h30

– PAT+MTE N/S+MTE M/O+PCR+MT5 – PAT na rampa
Para o pessoal do PCR e MT5, será disponibilizado ônibus a partir das 7h30, para deslocamento de ida e volta ao PAT.

– PIT+EPB+MTE L/O+JBA – PIT na praça

17/5 – terça-feira – 9h

– CII – na portaria

17/5 – terça-feira – 11h

– CCO – na portaria

17/5 – terça-feira – 23h45

– PAT+PIT+PCR+EPB+MTE noturnos – PSE

na linha de bloqueio. Para a Setorial das manutenções noturnas em PSE, haverá ônibus para o retorno ao PAT; EPB e PIT e para o pessoal do PCR e MT5, haverá ônibus de ida e volta na portaria de PCR a partir das 23h.

Formas de Lutas

A partir do dia 16/5, segunda-feira, o pessoal do tráfego e estações deve trabalhar sem uniforme e o pessoal do corpo de segurança e manutenção deve trabalhar usando o colete da campanha salarial de 2003. O Sindicato orienta todos a resgatarem os coletes do ano passado.

Moção de Apoio

A assembléia aprovou uma moção de apoio à luta dos funcionalismos federal, estaduais e municipais, que lutam contra as políticas de desvalorização dos servidores, sucateamento dos serviços públicos e achatamentos salariais.

MPS

Os funcionários que foram prejudicados por não terem sido movimentados, devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato, para verificar a possibilidade de ingressar com ação na justiça do trabalho.

Excursão para Caraguá

Os ônibus para a visita à Colônia de Férias do Sindicato em Caraguá sairão dia 14/05, às 6h30 do Sindicato.

Campanha Salarial Unificada – CUT

A Campanha Salarial Unificada, organizada pela CUT, que abrange todas as categorias ligadas ao governo Alckmin, está a todo vapor. Participe das atividades programadas para a próxima semana.

19/5, quinta-feira – Grande distribuição do jornal da CUT, nas estações do metrô, para denunciar os desmandos do governo Alckmin, e o desmonte dos serviços públicos.

20/5, sexta-feira – Ato público no Vão Livre do MASP, a partir das 16h30, com a participação de todas as categorias em campanha no estado.